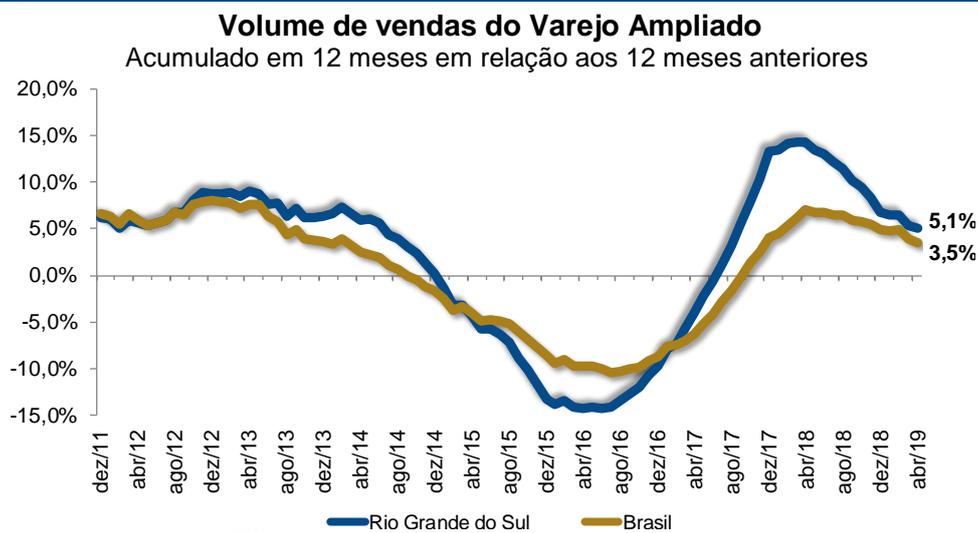


Dados divulgados entre os dias 10 de junho e 14 de junho

Comércio (PMC)



Em abril, o volume de vendas do Varejo Restrito brasileiro registrou leve baixa (-0,6%) frente a março, na série com ajuste sazonal conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE. Frente ao mês de abril de 2018, o índice de volume de vendas apresentou aumento de 1,7%. Assim, o índice acumulado no ano registrou aumento de 0,6%, e em 12 meses de 1,4%. No Rio Grande do Sul (RS), comparado ao mês anterior, o Varejo Restrito teve variação de -0,6%, na série dessazonalizada. Em relação ao mês de abril do ano passado, houve alta de 5,7%. Com isso, o acumulado do ano registrou aumento de 3,0%, em 12 meses foi verificado aumento de 4,0%. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de material de construção e veículos, motos, partes e peças, frente a abril de 2018, foi verificada alta de 3,1% para o Brasil (BR) e de 4,9% no RS. Dessa forma, o volume de vendas do Varejo Ampliado registrou no acumulado do ano altas de 2,5% no

país, e 3,8% no Rio Grande do Sul. Em 12 meses, o comércio nacional teve aumento de 3,5%, enquanto no estado essa alta foi de 5,1%. Analisando o Varejo Restrito gaúcho, na comparação interanual as maiores altas foram verificadas na atividade de tecidos, vestuário e calçados (17,8%); e outros artigos de uso pessoal (10,1%). No Varejo Ampliado, a atividade de veículos, motos, partes e peças teve aumento de 6,8%, enquanto no segmento de materiais de construção houve variação de -2,8%. Apesar do resultado positivo de abril no interanual, o comércio mostra sinais de perda de tração. Tanto no Brasil, quanto no Rio Grande do Sul, resultados positivos e negativos se alternam, mas acabam por desenhar uma trajetória de queda quando se observa horizontes mais longos. A baixa confiança dos consumidores e o fraco desempenho do mercado de trabalho esboçam um cenário de crescimento reduzido para o ano de 2019.

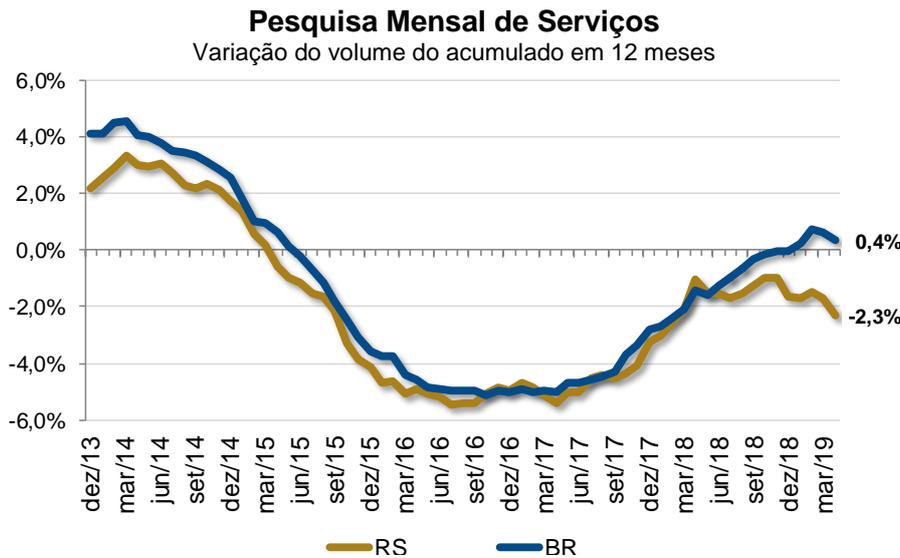
Serviços (PMS)

Em abril, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, a atividade de serviços registrou avanço de 0,3% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), a elevação apurada foi de 5,4% no período. Frente a abril de 2018, houve retração de 0,8% no Brasil,

enquanto no Rio Grande do Sul foi registrado recuo de 1,9%. No acumulado em 12 meses, o volume de serviços prestados cresceu 0,4% no país, já no RS houve recuo de 2,3%. Em termos desagregados, no resultado interanual, duas das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram crescimento: serviços

profissionais, administrativos e complementares (5,2%) e Serviços prestados às famílias (2,4%). Das três atividades que recuaram, a maior queda foi registrada pelos Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,4%). No país, houve crescimento em serviços prestados às famílias (3,6%), em que se incluem alimentação e hotelaria, em serviços de informação e comunicação (2,1%) em outros serviços (1,1%). Por outro lado, transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio tiveram a maior retração

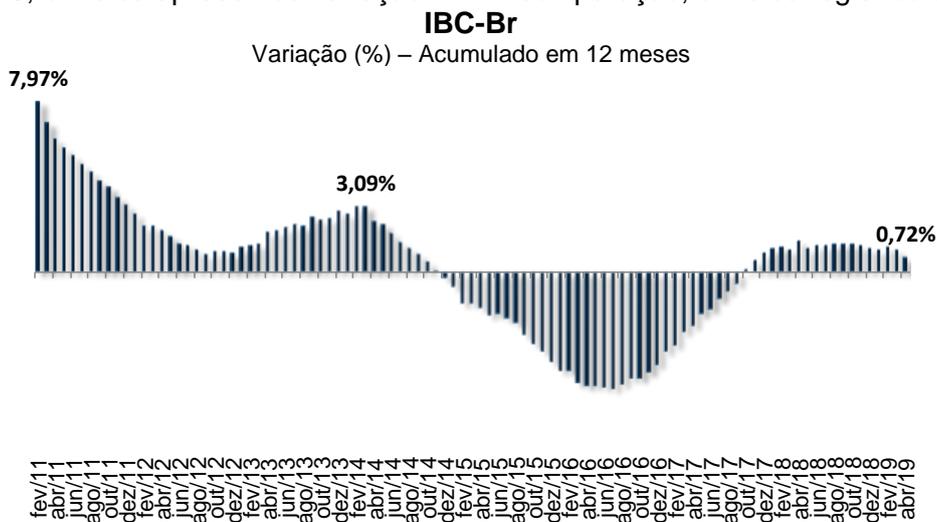
(-5,0%). Apesar do avanço dos serviços na margem, o acumulado em 12 meses aponta para a desaceleração da recuperação dos Serviços no país e para o aprofundamento da queda no estado. Em um cenário de atividade industrial fraca, a perspectiva da retomada de força do setor fica para o segundo semestre, a depender da aprovação de uma Reforma da Previdência robusta que seja capaz de reduzir as incertezas que tem travado os investimentos.



Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de abril, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de -0,47%, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mês de abril de 2018, o Índice apresentou variação

de -0,62%. Com esses resultados, o acumulado do ano foi de 0,06%, enquanto que nos 12 meses, até abril, apresentou alta de 0,72%. No mês anterior, para esta mesma base de comparação, o índice registrou aumento de 1,08%.

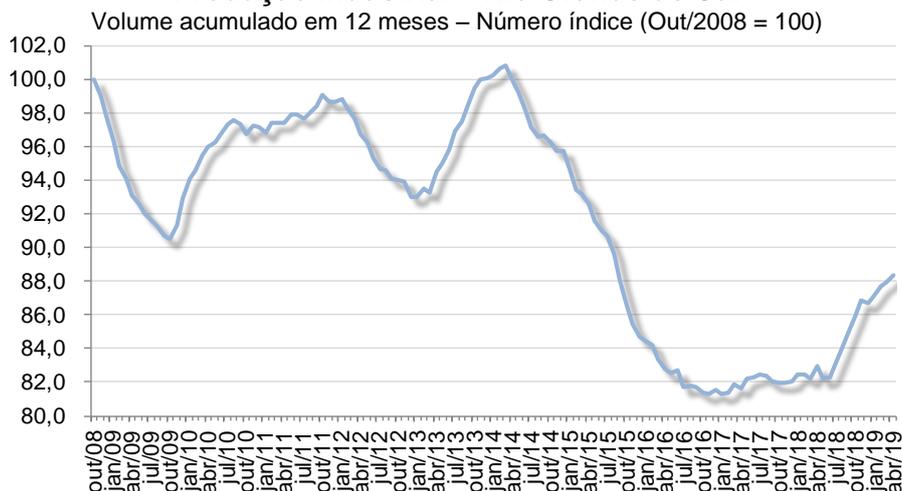


Produção Industrial (Regional)

A produção Industrial regional teve, no mês de abril, variação de 2,3%, na série com ajuste sazonal. Comparativamente a abril de 2018, foi registrado crescimento de 6,4%. Com isso, no acumulado do até abril, a produção industrial aumentou 6,2%, ao passo que em 12 meses houve alta de 6,5%. Assim, para os dois acumulados o estado desempenha acima da média nacional (no ano -2,7%; em 12 meses -1,1%). Em termos

desagregados, o resultado frente a abril de 2018 teve influência dos aumentos de 22,2% na fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis e de 20,3% de veículos automotores, reboques e carrocerias. Representaram baixas a fabricação de produtos de borracha e de material plástico (-11,4%), e a atividade de metalurgia (-7,6%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

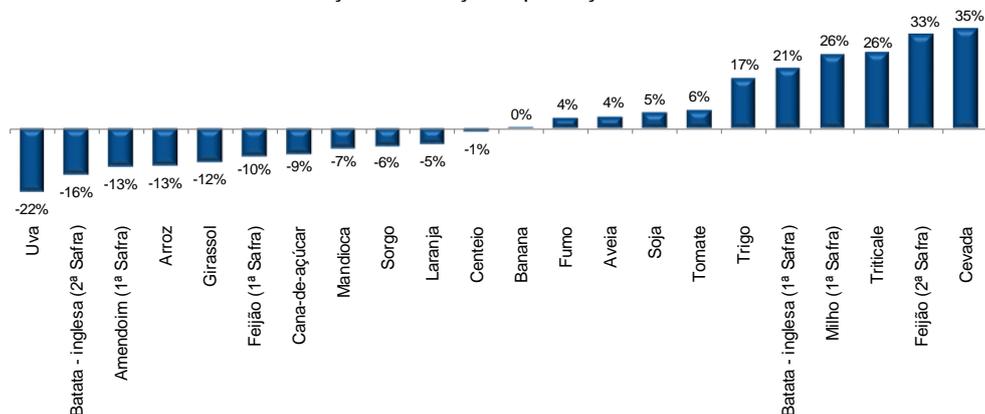
Safra Agrícola

A estimativa de maio para a safra de 2019 foi de 234,7 milhões de tn. Esse valor representa um aumento de 3,6% em relação a 2018, quando a safra foi de 226,5 milhões de tn. O crescimento frente ao ano passado é influenciado pela alta de 15,7% da produção de milho. Por outro lado, a produção de soja deve ter queda de 4,5%, ao passo que o arroz deve se reduzir em 10,3%, frente o ano passado. O Rio Grande do Sul segue

sendo o terceiro maior produtor nacional, com participação de 14,7% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (27,5%) e Paraná (15,7%). A safra gaúcha deverá totalizar 34,5 milhões de tn em 2019, uma alta de 4,3% frente ao resultado de 2018 (33,1 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja, as variações deverão ser de -12,9%, 25,8% e 5,5% respectivamente.

Estimativa Produção Agrícola 2019 – Rio Grande do Sul

Varição em relação à produção de 2018



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	4,89%	4,84%	4,00%	4,00%
PIB (Crescimento)	1,00%	0,93%	2,23%	2,20%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80	R\$/US\$ 3,80
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	5,75%	7,00%	6,50%
IPCA nos próximos 12 meses	3,57%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 14 junho de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 17 de junho e 21 de junho

Indicador	Referência	Fonte
Taxa Selic	-	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.